



Relatório Técnico 2

Efetividade do SiSU e nova modelagem de ingresso- UnB

DEG/DIEG/CAIS
Ingresso 2026

Organização em seis blocos para decisão institucional

1 Contextualização:
relatório técnico 1

2 A experiência do
SiSU- 2026

3 Segunda opção
do Vestibular

4 Ingressos loco-
regionais
concorrentes

5 Análise da
efetividade do PAS

6 RECOMENDAÇÕES
Nova modalidade,
nova resolução



DE
MO
CRA
CIA
TODOS
OS DIAS

1. Contexto: Relatório Técnico 1- mapa SOS dos cursos

Classificação dos cursos que entraram no SiSU por faixa de preenchimento de vagas.

SOS 1

abaixo de 30%

7 cursos

AÇÃO INTENSIVA

Cursos-síntese

- Artes Cênicas N./Música
- Ciências Naturais FUP
- Gestão Ambiental FUP
- Gestão do Agronegócio FUP
- Música Bach./Lic.

SOS 2

30% a 50%

14 cursos

RECOMPOSIÇÃO PRIORITÁRIA

Cursos-síntese

- Artes Visuais N./Gestão de Agron.
- Filosofia/Física N./Matemática N.
- Geofísica/Química tecnológica
- Traduções e Línguas
- Matemática/Química N.

SOS 3

50% a 70%

15 cursos

MONITORAMENTO ATIVO

Cursos-síntese

- Ciências Ambientais N.
- Artes/Engenharias/Geologia
- Letras Língua Portuguesa
- Engenharia Florestal
- Serviço Social/Turismo

Encaminhamento 2026: usar o mapa SOS para calibrar a presença do SiSU, priorizando os cursos com menor preenchimento e acompanhando matrícula efetiva e permanência.

1. Método das 6 planilhas- Relatório 2

Do diagnóstico à decisão: acompanhamento integrado do ingresso 2026.



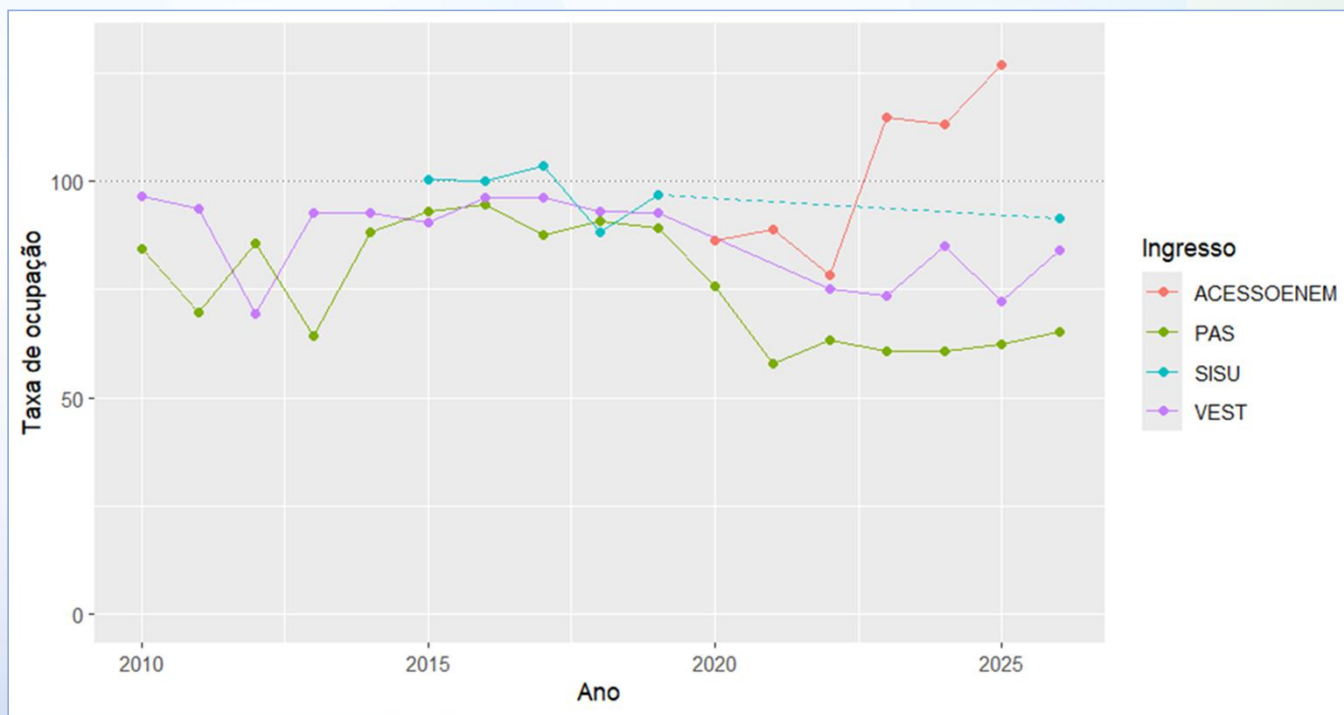
1. Contexto: SINAL DE ALERTA SISTÊMICO

46

curso mapeados com
preenchimento histórico abaixo
de 80% no Relatório 1.

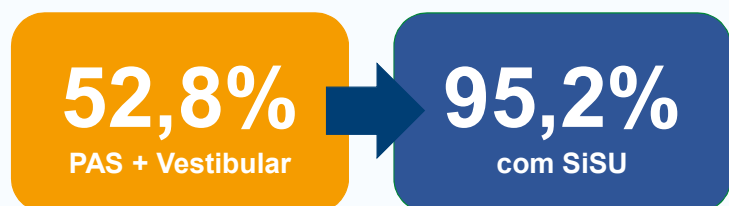
Leitura institucional

O não preenchimento de vagas
primárias se agravou nos últimos
anos e passou a exigir respostas
de política acadêmica,
comunicação e gestão de
ingresso



2. SiSU: recomposição efetiva das vagas

A experiência 2026 mostra ganho expressivo de ocupação quando o processo nacional entra no arranjo.

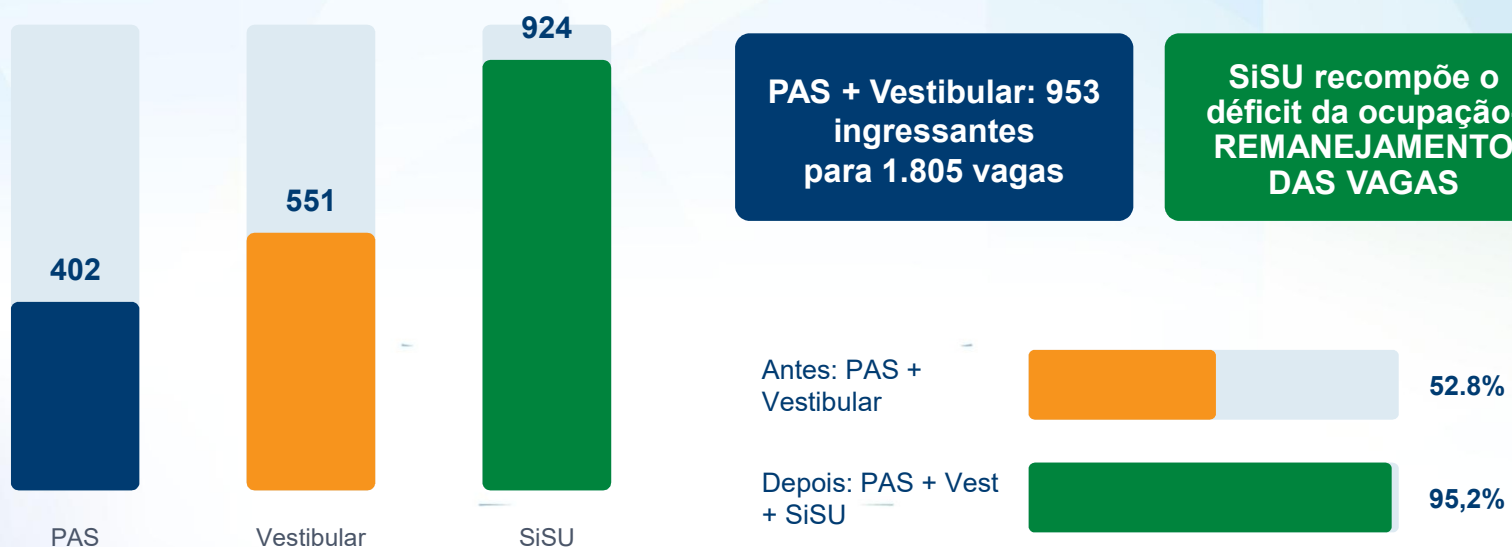


De 52,8% para 95,2%: recomposição rápida das vagas

Leitura institucional: a associação de processo loco-regional com processo nacional amplia a ocupação sem apagar a base local da UnB.

2. SiSU: recomposição efetiva das vagas

A experiência 2026 mostra ganho expressivo de ocupação quando o SiSU entra no arranjo.

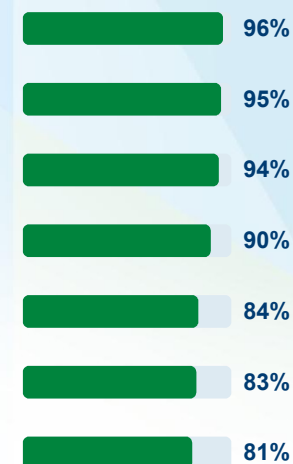


De 52,8% para 95,2%: a diferença é a capacidade de recomposição do processo nacional.

Cursos críticos: onde o SiSU fez mais diferença

Nos cursos com baixa ocupação primária, o SiSU passa a sustentar a ocupação efetiva.

Curso	PAS/Vest	SiSU	Contribuição do. SiSU
Letras Tradução Espanhol	1	23	96%
Gestão Ambiental Noturno	2	35	95%
Música Licenciatura	1	15	94%
Ciências Naturais Noturno	4	37	90%
Língua Espanhola e Literatura	5	27	84%
Geofísica	6	29	83%
Gestão do Agronegócio Diurno	9	39	81%



Leitura: em cursos críticos, o SiSU não é apenas complemento; ele é mecanismo de sustentação da ocupação.

SiSU: localidade dos estudantes

Alcance nacional com forte base local: DF e Goiás concentram a origem dos ingressantes.

963

ingressantes via SiSU

805

DF • 83,6%

100

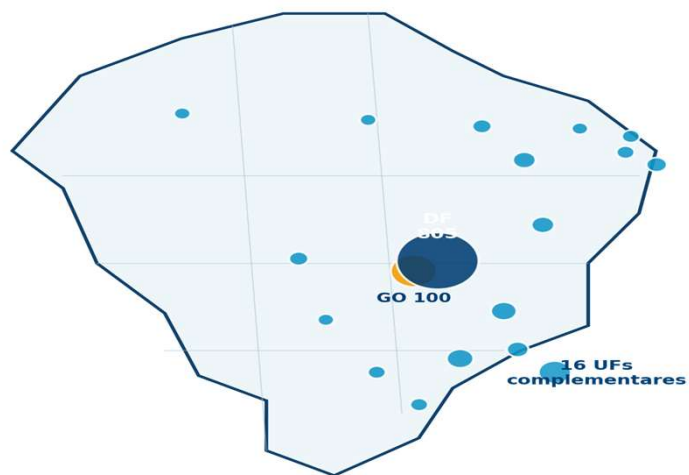
GO • 10,4%

18

UFs representadas



DE
MO
CRA
CIA
TODOS
OS DIAS



Mapa de origem dos/as ingressantes SiSU 2026/1

Leitura institucional

- Predomínio do DF preserva a base local e regional.
- GO reforça a função metropolitana e de entorno.
- Outras 16 UFs ampliam diversidade e alcance nacional.

Localidade é dado estratégico para acolhimento e permanência.

Pé de Meia das Licenciaturas

Permanência como estratégia: ingresso, valorização docente e apoio à trajetória estudantil.



DE
MO
CRA
CIA
TODOS
OS DIAS

415

aprovados/as nas licenciaturas

153

matriculados/as via SiSU

113

elegíveis ao Pé de Meia

73,9%

dos matriculados elegíveis



permanência fortalece a escolha pela licenciatura

Interpretação para as licenciaturas

- 113 estudantes elegíveis: oportunidade concreta de permanência.
- O apoio financeiro valoriza cursos estratégicos para a educação básica.
- Indicador deve orientar acompanhamento pedagógico e comunicação ativa.

Pé de Meia = ingresso que chega mais longe e permanece por mais tempo.

3. Segunda opção do Vestibular: efeito positivo e complementar

O mecanismo reduz ociosidade, mas não substitui a recomposição estrutural.



Após 1ª opção



77.8%

Após 2ª opção



85.1%

Top cursos por 2ª opção	Ingressos	2ª opção/oferta
Química Tecnológica	11	68,8%
Geografia	9	50,0%
Turismo	8	40,0%

Encaminhamento: expandir a segunda opção para o PAS como mecanismo focalizado de recomposição.

4. Ingressos loco-regionais concorrentes



DE
MO
CRA
CIA
TODOS
OS DIAS

1.173

coincidências identificadas
apenas na primeira
chamada

293

média por ano

16,9%

impacto sobre vagas

2023–2026

período analisado



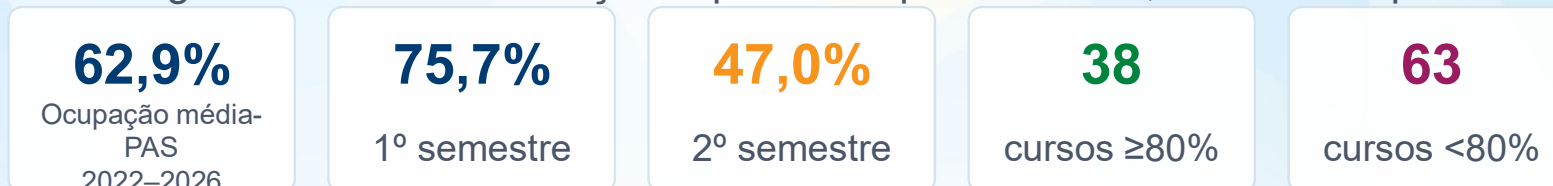
Efeito operacional

- Inflaciona expectativa de ocupação na primeira chamada.
- Aumenta desistências e chamadas subsequentes.
- Reduz previsibilidade e alonga o ciclo de matrícula.

Ponto crítico: esse dado considera somente a primeira chamada; a sobreposição real pode ser maior ao longo das chamadas seguintes.

5. PAS: forte em parte dos cursos, frágil em outra

A média global esconde diferenças importantes por semestre, turno e campus.



Consolidado PAS



62.9%

1º semestre



75.7%

2º semestre



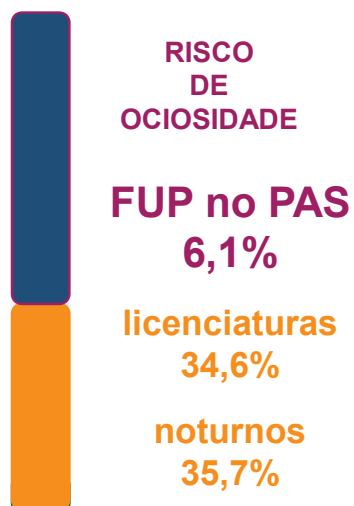
47%

Leitura: preservar o PAS onde ele é forte e complementar sua atuação onde a ocupação é persistentemente baixa.

PAS: padrões estruturais da baixa ocupação

A fragilidade não é aleatória: concentra-se em cursos noturnos, licenciaturas e alguns campi/áreas.

ONDE O PAS PERDE FORÇA



73,5%

diurnos

35,7%

noturnos

65,6%

bacharelados

34,6%

licenciaturas

Contrastes que explicam a baixa ocupação

Diurno **73,5%**



Noturno **35,7%**



Bacharelados **65,6%**



Licenciaturas **34,6%**

Preservar o PAS onde funciona; associar o SiSU onde há fragilidade persistente.

ENCAMINHAMENTO

Síntese final: dois semestres, duas combinações complementares

Debate na CEG, no CEPE. A lógica proposta reduz sobreposição e amplia a efetividade do preenchimento.



DE
MO
CRA
CIA
TODOS
OS DIAS

1º semestre



local + nacional

2º semestre



local + nacional

Proposta da CAIS: não colocar dois processos loco-regionais concorrendo no mesmo semestre. Combinar alcance territorial e nacional para acelerar a ocupação total das vagas.

6. RECOMENDAÇÕES: três grupos de curso

Modelagem flexível para combinar PAS e SiSU no primeiro semestre.

Grupo 1

100% a 80%

38 cursos • ocupação 94,8%

PAS  80 %

SiSU  20 %

80% PAS / 20% SiSU

Grupo 2

80% a 50%

20 cursos • ocupação 63,8%

PAS  50 %

SiSU  50 %

50% PAS / 50% SiSU

Grupo 3

abaixo de 50%

43 cursos • ocupação 22,7%

PAS  20 %

SiSU  80 %

20% PAS / 80% SiSU

A proposta não substitui o PAS: reposiciona estrategicamente a modalidade conforme a efetividade histórica de cada curso.

Dashboard dos Ingressos: monitoramento em fase final

Painel executivo para acompanhar ocupação, perfil dos ingressantes e riscos por curso.

6

bases integradas

99

cursos/campi

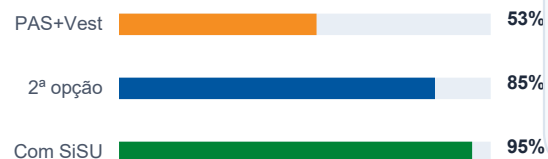
2026

ciclo piloto

Painel CAIS de decisão

curso • campus • turno • modalidade • localidade • permanência

Ocupação acompanhada



Localidade

DF • GO • 18 UFs

Da planilha à ação

coleta

indicador

alerta

decisão

Entregas principais

- **Evidência**
comparação por modalidade e curso
- **Risco**
alertas de baixa ocupação
- **Permanência**
perfil territorial e licenciaturas
- **Prestação de contas**
relatórios para DEG, unidades e CAIS

Mensagem-chave: dados contínuos para decisões mais rápidas e transparentes.



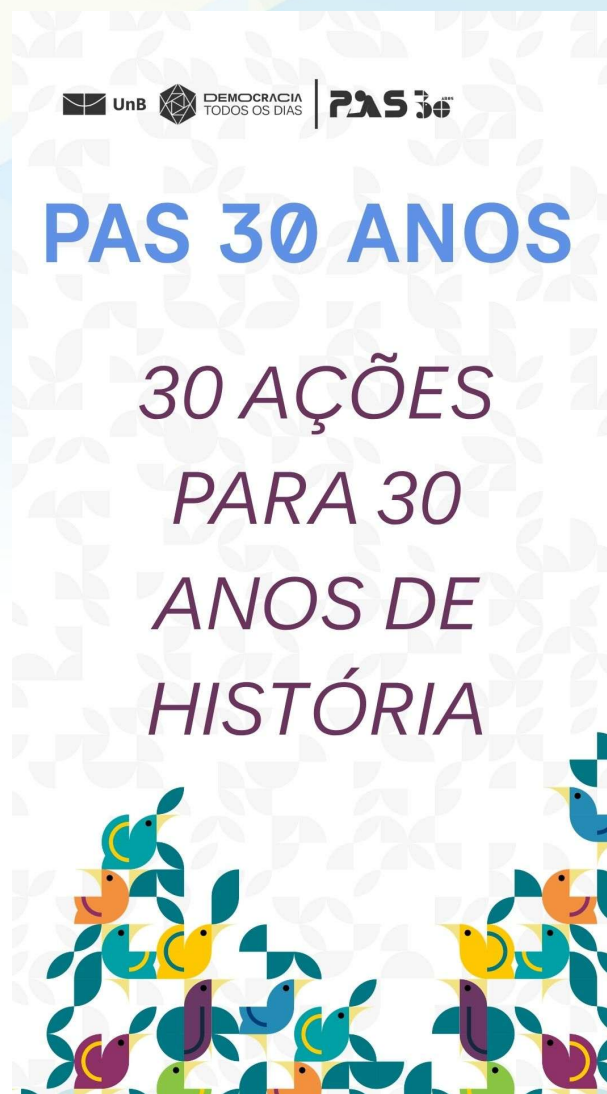
DEMO
CRACIA
TODOS
OS DIAS

PAS- PROGRAMA DE AVALIAÇÃO SERIADA DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

30

Memória,
pertencimento e
futuro para fortalecer
o PAS como
patrimônio da UnB.

**Celebrar a história do PAS e abrir uma
nova etapa de inovação, orientação e
vínculo com as escolas**



GRATIDÃO!

Prof. Tiago Coelho de Souza (DEG)
Juliana de Freitas Dias- (DIEG)
Mauro Eduardo Del Grossi- FUP
Ângelo Henrique de Lira Machado- IQ
Otilie Eichler Vercillo- FUP
Rafael Mota Pinheiro- FS
Leandro Tavares Correia- IE
Carlos Alberto Lopes de Sousa- FE
Thaís Branquinho Oliveira Fragelli- FS
Fernanda Vasques Ferreira- FAC
Tatiane da Silva Evangelista- FCTE
Mariana Rosa Mastrella de Andrade- IL
Géssica de Oliveira de Albuquerque- DAC/DACES
Juliana Regina Avelar da Nóbrega- DEG/DIEG
Donald Mathew Pianto- IE
Lucas Moreira- IE
Francisco Jose Rengifo Herrera-FE
Gabriela Sousa De Melo Mietto-IP
Brenda Oliveira Kelly-DEAC/DAC
Carolina Goncalves Gonzalez- IL

CAIS: Comissão de
Acompanhamento de
Avaliação dos Ingressos da
UnB

Acesso
Enem

Dieg_deg@unb.br
[@vempraunb.oficial](https://www.instagram.com/vempraunb.oficial)

**DIRETORIA DE INOVAÇÃO E INGRESSO
DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO**



